

INTRODUÇÃO À ECONOMETRIA SEMIPARAMÉTRICA

AULA 2 - ESTIMAÇÃO NÃO PARAMÉTRICA MODERNA

Luis A. F. Alvarez

7 de outubro de 2024

RECAPITULANDO A ESTIMAÇÃO POR SÉRIES

- Recorde-se do análogo populacional

$$\hat{h} \in \min_{s \in \mathcal{H}} \mathbb{E}[(Y_i - s(\mathbf{X}_i))^2],$$

onde \mathcal{H} é um sub-espço de $L_2(\mathbb{P}_{\mathbf{X}})$ “simples” (dimensão finita).

- Na análise de séries, $\mathcal{H} = \Theta_{J_n}$, onde $(\Theta_j)_{j \in \mathbb{N}}$ é uma sequência crescente de espaços com propriedades de aproximação global.
 - A escolha de J_n na prática visava a operar o *trade-off* viés-variância de modo a produzir um estimador com boas propriedades.
 - Por exemplo, para o *spline* cúbico, a escolha ótima em termos de velocidade de convergência do estimador é: $J_n \propto (\log(n)/n)^{s/(s+d)}$

ESTIMAÇÃO NÃO PARAMÉTRICA MODERNA

- Os métodos da literatura que se convencionou chamar aprendizagem estatística (ou aprendizagem de máquina, em seu braço mais computacional) também partem do problema populacional.

$$\hat{h} \in \min_{s \in \mathcal{H}} \mathbb{E}[(Y_i - s(\mathbf{X}_i))^2],$$

- O que esses problemas adicionam, em relação à estimação clássica por séries?
 - Classes \mathcal{H} de funções que incorporam não linearidade (“expressividade”) de um jeito “inteligente”, com “menor” complexidade (estimadores de \downarrow variância) que métodos de séries.
 - De modo relacionado, métodos de seleção da complexidade da aproximação utilizada que, implícita ou explicitamente, operam no trade-off viés-variância de modo eficiente.

ESTIMAÇÃO NÃO PARAMÉTRICA EM ALTAS DIMENSÕES

- Alguns dos métodos de aprendizagem estatística também são bastante úteis em **ambiente de alta dimensionalidade**.
 - Conceitualmente, ambientes de alta dimensionalidade são aqueles em que a aproximação assintótica mais adequada para representar o processo gerador é uma em que a dimensão de \mathbf{X} , d_n , diverge com $n \rightarrow \infty$, com possivelmente $d_n \gg n$.
- Veremos que são as restrições, implícitas ou explícitas, na expressividade das classes \mathcal{H} usadas por métodos de aprendizagem estatística, que garantem seu bom comportamento em ambientes de alta dimensionalidade.
 - O bom funcionamento prático desses métodos decorre, pois, de essas restrições servirem de boa aproximação para o processo gerador verdadeiro.
- Essas restrições levam a um bom funcionamento dos métodos mesmo quando $d_n > n$, evitando o problema do **sobreajuste** de métodos clássicos.

PROBLEMA DO SOBREAJUSTE

- Considere um contexto em que temos n observações independentes do par (Y, \mathbf{X}) , onde: Y é uma resposta escalar de interesse e \mathbf{X} é um vetor de $k < n$ controles
 - Suponha que a matriz de desenho $\mathbb{X}_{n \times k} = [\mathbf{X}_1, \dots, \mathbf{X}_n]'$ apresenta posto k , e que $\mathbb{E}[Y_i | \mathbf{X}_i] = \gamma' \mathbf{X}_i$.
- Considere gerar $n - k$ vetores de controles adicionais Z_j , $j = k + 1, \dots, n$, sorteando-os independentemente dos dados e entre si, de uma, $\mathcal{N}(0, 1)$.
- Seja $\hat{\beta}$ o estimador de MQO de Y em X ; e $(\tilde{\beta}, \tilde{\gamma})$ o estimador de MQO de Y em X e os Z_j .
 - Qual estimador tem o melhor ajuste na amostra?
- Considere realizar uma previsão de Y , com base nos estimadores da amostra, e num novo ponto \mathbf{X}^* , independente das demais observações?
 - Qual estimador esperamos que funcionará melhor, em termos de erro quadrático médio?

PROBLEMA DE SOBREAJUSTE

- O exemplo anterior mostra, num cenário extremo, que estimadores baseados na minimização do risco empírico podem apresentar comportamento bastante indesejável quando a dimensão dos controles é alta.
 - Quando o número de controles k é moderadamente grande em comparação a n , estimador pode exibir um excelente ajuste dentro da amostra, mas funcionar bastante mal em termos de aproximar $\mathbb{E}[Y|\mathbf{X}]$, o objeto de interesse.
 - Estimador se ajusta inclusive ao erro idiossincrático ϵ_i dos $Y_i = \mathbb{E}[Y|\mathbf{X}_i] + \epsilon_i$ usados na estimação, produzindo alta variância.
- Esse problema é especialmente acentuada na estimação por séries, em que a dimensão do vetor utilizado na estimação, (número de elementos da base de Θ_{J_n}) , cresce exponencialmente no número de entradas de \mathbf{X} .

REGULARIZAÇÃO E SOBREAJUSTE

- Uma solução, na estimação por séries, é considerar o seguinte problema regularizado.

$$\min_{s \in \Theta_{\bar{J}}} \sum_{i=1}^n (y_i - s(\mathbf{X}_i))^2 + \lambda \Phi(s),$$

onde \bar{J} pode ser relativamente “grande”, e Φ é uma função que denota a “complexidade” de um candidato s .

- $\lambda > 0$ dá o peso relativo da penalização, vis-à-vis ajuste na amostra (*trade-off* viés-variância).
- **Exemplo:** para *splines* cúbicos, pode-se tomar $\Phi(s) = \int (s''(x))^2 dx$.
 - Nesse caso, se

BIBLIOGRAFIA I



Achdou, Yves et al. (2022). “Income and wealth distribution in macroeconomics: A continuous-time approach”. *Em: The review of economic studies* 89.1, pp. 45–86.



Alvarez, Luis e Cristine Pinto (2023). *A maximal inequality for local empirical processes under weak dependence*. arXiv: 2307.01328 [econ.EM]. URL: <https://arxiv.org/abs/2307.01328>.



Armstrong, Timothy B e Michal Kolesár (2020). “Simple and honest confidence intervals in nonparametric regression”. *Em: Quantitative Economics* 11.1, pp. 1–39.



Belloni, Alexandre, Victor Chernozhukov, Denis Chetverikov e Iván Fernández-Val (2019). “Conditional quantile processes based on series or many regressors”. *Em: Journal of Econometrics* 213.1, pp. 4–29.

BIBLIOGRAFIA II



Belloni, Alexandre, Victor Chernozhukov, Denis Chetverikov e Kengo Kato (2015). "Some new asymptotic theory for least squares series: Pointwise and uniform results". *Em: Journal of Econometrics* 186.2, pp. 345–366.



Benhabib, Jess e Alberto Bisin (2018). "Skewed wealth distributions: Theory and empirics". *Em: Journal of Economic Literature* 56.4, pp. 1261–1291.



Calonico, Sebastian, Matias D Cattaneo e Max H Farrell (2018). "On the effect of bias estimation on coverage accuracy in nonparametric inference". *Em: Journal of the American Statistical Association* 113.522, pp. 767–779.



— (2022). "Coverage error optimal confidence intervals for local polynomial regression". *Em: Bernoulli* 28.4.



Calonico, Sebastian, Matias D Cattaneo e Rocio Titiunik (2014). "Robust nonparametric confidence intervals for regression-discontinuity designs". *Em: Econometrica* 82.6, pp. 2295–2326.

BIBLIOGRAFIA III



Cattaneo, Matias D, Max H Farrell e Yingjie Feng (2020). “Large sample properties of partitioning-based series estimators”. Em: *The Annals of Statistics* 48.3, pp. 1718–1741.



Chen, Xiaohong (2007). “Chapter 76 Large Sample Sieve Estimation of Semi-Nonparametric Models”. Em: ed. por James J. Heckman e Edward E. Leamer. Vol. 6. Handbook of Econometrics. Elsevier, pp. 5549–5632. DOI: [https://doi.org/10.1016/S1573-4412\(07\)06076-X](https://doi.org/10.1016/S1573-4412(07)06076-X). URL: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S157344120706076X>.

BIBLIOGRAFIA IV



Chen, Xiaohong, Timothy Christensen e Sid Kankanala (mar. de 2024). “Adaptive Estimation and Uniform Confidence Bands for Nonparametric Structural Functions and Elasticities”. Em: *The Review of Economic Studies*, rdae025. ISSN: 0034-6527. DOI: 10.1093/restud/rdae025. eprint: <https://academic.oup.com/restud/advance-article-pdf/doi/10.1093/restud/rdae025/57021176/rdae025.pdf>. URL: <https://doi.org/10.1093/restud/rdae025>.



Chen, Xiaohong e Timothy M. Christensen (2015). “Optimal uniform convergence rates and asymptotic normality for series estimators under weak dependence and weak conditions”. Em: *Journal of Econometrics* 188.2. Heterogeneity in Panel Data and in Nonparametric Analysis in honor of Professor Cheng Hsiao, pp. 447–465. ISSN: 0304-4076. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jeconom.2015.03.010>. URL: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304407615000792>.

BIBLIOGRAFIA V



Einmahl, Uwe e David M. Mason (2005). “Uniform in bandwidth consistency of kernel-type function estimators”. Em: *The Annals of Statistics* 33.3, pp. 1380–1403. DOI: 10.1214/009053605000000129. URL: <https://doi.org/10.1214/009053605000000129>.



Fan, Jianqing e Irene Gijbels (mar. de 1996). *Local polynomial modelling and its applications*. en. Chapman & Hall/CRC Monographs on Statistics and Applied Probability. Philadelphia, PA: Chapman & Hall/CRC.